

GDF retira "área

Lamaison pede ao Congresso devolução do projeto para que assunto

verde"

seja reestudado pelo Governo

Com o objetivo de se reestudar a matéria do projeto que dispõe sobre a desafetação de espaços classificados como bens de uso comum, em áreas urbanas do DF, o projeto Lei número 4.937 - conhecido como projeto "área verde" - deverá ser retirado do Congresso Nacional, onde se encontra aguardando votação. Um ofício neste sentido foi encaminhado pelo governador do DF, Aimé Lamaison, ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Leitão de Abreu, a quem o Governador expõe as razões da sua decisão.

De acordo com o ofício, a retirada do projeto tem o objetivo de se evitar maior polêmica em torno do assunto, permitindo, por outro lado, o reestudo da matéria, visando a eliminar dispositivos que pudessem dar origem a interpretações diversas daquelas contidas nas finalidades específicas estabelecidas pela administração do DF.

Ainda que reafirmando ser a solução, anteriormente proposta, a exata providência para atender à "necessidade de implantação e modernização de equipamentos urbanos destinados a corresponder às exigências do atual estágio de desenvolvimento da Capital da República; Lamaison pretende um reexame dos estudos técnicos dos quais havia resultado o anteprojeto submetido ao Presidente da República. Encaminhado ao Congresso Nacional acompanhado de mensagem, o anteprojeto transformou-se no projeto de Lei número 4.937, que foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

REVISÃO

O projeto de desafetação de áreas verdes recebeu manifestações desfavoráveis de diversos setores da opinião pública e foi debatido na Associação Comercial do DF, pelo secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, arquitetos e representantes da comunidade brasiliense. Na ocasião, o deputado Albérico Cordeiro pediu a revisão do projeto. A dubiedade do texto legal proposto, como via a alguns setores, temendo-se, em governos posteriores, a alienação a terceiros de áreas desafetadas também foi debatido durante o encontro, realizado no dia oito deste mês.

Ainda durante o debate realizado na Associação Comercial do DF, José Carlos Mello assegurou que não existia nenhuma intenção do Governo em alienar as áreas para construção de blocos residenciais. Ontem à tarde, o Secretário de Viação e Obras disse que por iniciativa do governador Aimé Lamaison, o projeto foi retirado do Congresso, para que a comunidade do DF possa debater o assunto. Ele afirmou que o GDF está aberto a sugestões, que poderão ser apresentadas por representantes da comunidade brasiliense. "Quem tiver alguma sugestão poderá encaminhá-la ao Governo do Distrito Federal", acrescentou José Carlos Mello.